



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Quadro 1: Temas e Sugestões Bibliográficas para as vagas de Docentes do Ensino Superior

CENTRO/ CAMPUS	ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
1. CMPP/ CCA	1. Fitotecnia/ Produção e Tecnologia de Sementes	<ol style="list-style-type: none">1. Formação e desenvolvimento das sementes2. Maturação e composição química das sementes3. Processo de germinação de sementes4. Dormência de sementes5. Deterioração, vigor e desempenho de sementes.6. Testes para avaliação da qualidade de sementes7. Estabelecimento e campos de produção de sementes8. Legislação brasileira de sementes9. Secagem e beneficiamento de sementes de angiospermas10. Armazenamento de sementes	<ol style="list-style-type: none">1. BEWLEY, J.D.; BRADFORD, K.; HILHORST, H.W.M.; NONOGAKI, H. Seeds physiology of development, germination and dormancy. 3rd. ed. New York: Springer, 2013. 392p.2. BRASIL. Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes. MAPA/DAS. 2009. 395p.3. CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 588p.4. DADLANI, M.; YADAVA, D.K. Seed Science and Technology: biology, production, quality. Springer Singapore, 2023. 430p.5. FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323p.6. GETACHEW, M. Seed science and technology. LAP Lambert Academic Publishing; Illustrated edition, 2013, 96p.7. KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA NETO, J.B. Vigor de sementes: conceitos e testes. Abrates: Londrina, PR. 1999. 218p.8. MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. 2ª Edição, Londrina, PR: ABRATES, 2015. 660p.9. PESKE, S.T.; VILLELA, F.A.; MENEGHELLO, G.E. Sementes: Fundamentos científicos e Tecnológicos. 3a edição. Editora e Gráfica Universitária. 2012. 573 p.10. VIEIRA, R.D.; CARVALHO, N.M. Testes de vigor em sementes. Funep/UNESP: Jaboticabal, 1994, 164 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



2. CMPP/CCS	1. Educação Física	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades rítmicas e expressivas na Educação Física2. Estágio supervisionado obrigatório na formação do profissional em Educação Física3. Aspectos sociológicos da Educação Física e dos esportes4. Jogos, brinquedos e brincadeiras no campo da Educação Física5. Princípios e fundamentos científicos do treinamento resistido para a saúde6. Atividades de recreação e lazer no campo da Educação Física7. Ginástica: modalidades, objetivos e características8. Ginástica aeróbica: da iniciação ao esporte de competitivo9. Modalidades de lutas: possibilidades para o ensino da Educação Física10. Aspectos conceituais e procedimentais para a prática das lutas e esportes de combate na Educação Física	<ol style="list-style-type: none">1. BETTINE, Marco (coordenador). Antropologia e sociologia da educação física e esporte. 1. ed. São Paulo: cadernos de pesquisa, 2020.2. BOLSON, Gabriela; RICHTER, Daniela. A objetificação da mulher e a erotização precoce de crianças e adolescentes meninas, análise da paródia “Vai Baranga” de Mc Melody. VI Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia. Unijui, 2019.3. BRENDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.4. CARVALHO FILHO, Josué José de; Tânia Suely Azevedo Brasileiro. A Formação do Professor de Educação Física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba: editora Appris, 2020.5. GAIO, Roberta; Patrício. Tamiris Lima. Dança na escola: reflexões e ações pedagógicas, 1a ed. – Curitiba: editora Bagai, 2021.6. KISHIMOTO, Tizuko. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez; 14. ed, 2017)7. MILLER, Michael G.; CHEATHAM, Christopher C.; PATEL, Neil D. Resistance training for adolescents. Pediatric Clinics, v. 57, n. 3, p. 671-682, 2010.8. MURAD, Maurício. Sociologia e Educação Física. Diálogos, Linguagens do Corpo, Esportes, Rio de Janeiro: editora FGV, 2020.9. OLIVEIRA, S. B.; REIS FILHO, A. Ensino de lutas na escola: elemento pedagógico ou estímulo à violência. Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital, Buenos Aires, v. 18, n. 180, 201310. RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. O Ensino das Lutas na Escola: Possibilidades para a Educação Física. 1. ed. Porto Alegre: editora penso, 2015.11. SILVA, Marcos Ruiz da; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; SCHWARTZ, Gisele Maria. Dimensões teórico-práticas da recreação e do lazer. 1. ed. Curitiba: editora InterSaberes, 2021.
-------------	--------------------	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<p>12. STRASSER, Barbara; SCHOBERSBERGER, Wolfgang. Evidence for resistance training as a treatment therapy in obesity. Journal of obesity, v. 2011, 2010.</p> <p>13. TREVISAN, Priscila Raquel Tedesco da Costa et al. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Curitiba: editora CRV, 2016.</p> <p>14. VIDAL, Andréa Ferreira Barros; RIBEIRO, Cibele Calvi Anic; KERBEJ, Maria Helena Aita. Ginástica de Academia: aprendendo a ensinar. 1. ed. São Paulo: Phorte editora, 2018.</p>
3. CMPP/CT	1. Fotogrametria e Sensoriamento Remoto	<p>1. Princípios físicos do sensoriamento remoto. Comportamento espectral de alvos. Principais sensores e produtos (terrestres, aerotransportados e orbitais). Sensores multiespectrais na faixa óptica. Sensores na faixa termal. Sensor radar de abertura sintética.</p> <p>2. Processamento de imagens: o estado da arte nos processos aquisição, calibração, pré-processamento da imagem, pós-processamento da imagem. Algoritmos aplicados ao PDI.</p> <p>3. Formatos de imagens de sensoriamento remoto. Distorções e correções de dados de sensoriamento remoto. Manipulação de histograma e contraste. Formação das cores. Fusão de imagens. Operações aritméticas. Transformação por rotação espectral.</p> <p>4. Classificação não supervisionada, Classificação Supervisionada, Segmentação de imagens. Principais aplicações da classificação e segmentação. Extração de feições para mapeamento.</p> <p>5. Câmeras Aéreas e Sensores Orbitais: Considerações gerais, Tipos de câmeras e sensores, Resoluções das imagens. Produtos de imageamento disponíveis e principais aplicações.</p> <p>6. Fotointerpretação: interpretação visual (processos), interpretação automática (processos), elementos básicos</p>	<p>1. ANDRADE, J. B. Fotogrametria. 2.ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2003</p> <p>2. DALMOLIN, Q. - Princípios de fotointerpretação; Curso de pós-graduação em Ciências Geodésicas, Curitiba - Paraná, 1977.</p> <p>3. DALMOLIN, Q. Ajustamento por Mínimos Quadrados. Editora da UFPR. Curitiba. 2002, 175 p.</p> <p>4. FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. 2ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 101 p.</p> <p>5. GONZALEZ, Rafael C; WOODS, Richard E. Processamento de imagens digitais. São Paulo: Blucher, 2007. 509p.</p> <p>6. KRAUS, Karl. Photogrammetry: geometry from images and laser scans. Walter de Gruyter, 2007.</p> <p>7. LOCH, Carlos. Noções básicas para a interpretação de imagens aéreas, bem como algumas de suas aplicações nos campos profissionais. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1984. 82p.</p> <p>8. LUGNANI, João Bosco. Introdução a fototriangulação. Curitiba, PR: [s.n.], 1987. 134p., il., 23 cm.</p> <p>9. NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 308p.</p> <p>10. WOLF, Paul R.; DEWITT, Bon A.; WILKINSON, Benjamin E. Elements of Photogrammetry with Applications in GIS. McGraw-Hill Education, 2014.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<p>das imagens utilizados na interpretação, fases da fotointerpretação, aplicações.</p> <ol style="list-style-type: none">7. Restituição fotogramétrica: orientação interior/exterior (analítica e digital), parâmetros de orientação, estereoscopia, modelos matemáticos de transformação (AFIM, ORTOGONAL, ISOGONAL), modelo paramétrico.8. Aerotriangulação, pontos de controle, pontos de apoio, equações de colinearidade, métodos de ajustamento.9. Ortofotos digitais, processamento de dados, transformações, exatidão, ajustamento.10. Aeronaves remotamente pilotadas: limites, erros, vantagens/desvantagens, legislação, modelagem 3D, Structure From Motion, métodos de ajustamento, detecção e correspondência automática de pontos homólogos.	
	<p style="text-align: center;">2. Geodésia e Topografia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Geodésia: definição, aplicações, métodos e redes geodésicas;2. Ajustamento de observações geodésicas pelo método dos mínimos quadrados;3. Geometria do elipsoide de revolução;4. Posicionamento pelo GNSS: fundamentos, métodos e aplicações;5. Sistemas geodésicos de referências e seus relacionamentos;6. Modelos geoidal: métodos para determinação de altitude ortométrica;7. Locação de obras: definição, métodos de implantação e aplicações;8. Monitoramento de estruturas: instrumentos, métodos e aplicações;9. Levantamento planimétrico: datum, métodos, equipamentos e ajustamento;10. Levantamento altimétrico: datum, métodos, equipamentos e ajustamento.	<ol style="list-style-type: none">1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13.133: Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro, 2021;2. GEMAEL, C.; MACHADO, A. M. L.; WANDRESEN, R. Introdução ao ajustamento de observações: aplicações geodésicas. Curitiba: Editora UFPR, 2015;3. GEMAEL, C. Introdução à Geodésia Física. Curitiba: Editora UFPR, 1999;4. GHILANI, C. D. Adjustment computations: spatial data analysis. 6th ed. Hoboken: John Wiley & Sons Inc, 2017. 721p;5. HOFMANN-WELLENHOF, B.; LICHTENEGGER, H.; WASLE, E. GNSS–global navigation satellite systems: GPS, GLONASS, Galileo, and more. Springer Science & Business Media, 2008;6. JEKELI, C. Geometric reference systems in geodesy. Division of Geodetic Science School of Earth Sciences, Ohio State University, 2016;7. MONICO, J. F. G. 2008. Posicionamento pelo GNSS Descrição, fundamentos e aplicações. 2a ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008;8. SILVA, I.; SEGANTINE, P.; Topografia para engenharia: teoria e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<p>prática de geomática. 2a ed. Rio de Janeiro, Editora LTC, 2023;</p> <p>9. TORGE, W.; MÜLLER, J.; PAIL, R. Geodesy. 5th ed. Walter de Gruyter, 2023;</p> <p>10. VANIČEK, P.; KRAKIWSKY, E. Geodesy: The compets. 2a ed. Amsterdam: Ed. Elsevier, 1986.</p>
4. CPCE	1. Anestesiologia, Terapêutica e Clínicas Médica e Cirúrgica	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação e Medicação Pré-Anestésica nas diferentes espécies domésticas e selvagens.2. Particularidades terapêuticas e anestesia em aves e répteis.3. Anestesia Intravenosa em animais de produção e companhia.4. Anestesia Inalatória em animais de produção e companhia.5. Anestesia Local e Técnicas nas diferentes espécies domésticas e selvagens.6. Ventilação Mecânica e Bloqueadores neuromusculares em animais de produção e companhia.7. Reanimação cardio-cerebro pulmonar e choque em animais de produção e companhia.8. Manejo da Dor nas diferentes espécies domésticas e selvagens.9. Terapêutica antimicrobiana e antiparasitária em animais de produção e companhia.10. Terapêutica das intoxicações, estabilização do paciente e equilíbrio hemodinâmico.	<ol style="list-style-type: none">1. Andrade, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária, 3ª Edição, São Paulo: Editora Roca. 2002. 697p.2. DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de anestesia e analgesia em equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334p.3. Fantoni, D.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2002. 389p.4. Massone, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas, textos e atlas colorido. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 571p.5. Massone, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1994. 252p.6. Natalini, C.C. Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária. Porto Alegre; Artmed. 2007. 293p.7. PADDLEFORD, R. R. Manual de anestesia em pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001. 423p.8. Paiva neto, J.U. Antibióticos e Quimioterápicos em Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 181p.9. Prescott, J.F.; Baggot, J.D. Terapêutica antimicrobiana Veterinária. Zaragoza: Acríbia, 1991. 414p.10. Tranquilli, W.J., Lamont, L.A., Grimm, K.A. Greene, S.A. Robertson, S.A. Lumb & Jones'. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro, Roca. 2017. 1056p.
	2. Fitotecnia: Grandes Culturas	<ol style="list-style-type: none">1. Cultura da soja2. Culturas do milho e sorgo3. Cultura do arroz4. Cultura do algodão5. Cultura da cana-de-açúcar6. Culturas dos feijões <i>Phaseolus vulgaris</i> e <i>Vigna unguiculata</i>	<ol style="list-style-type: none">1. CEREDA, M. P. Cultivo de mandioca. Viçosa-MG: CPT, 2003. 134p.2. CICERO, S.M. Sistemas de produção de sementes. Piracicaba: ESALQ/USP, 1993. 13 p.3. DARIO, G.J.A. Informações básicas para o cultivo de arroz (<i>Oryza sativa</i> L.) nos sistemas de sequeiro e irrigado no Estado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**



		<ol style="list-style-type: none">7. Cultura da mandioca8. Tecnologia de produção de sementes9. Legislação e certificação de sementes10. Agricultura de precisão em sistemas de cultivo de milho e soja	<ol style="list-style-type: none">de São Paulo. Piracicaba, ESALQ/USP, 1992. 14 p. (Boletim técnico).4. FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: Funep, 2007. 576p.5. FREIRE, E. C. (Ed.) Algodão no cerrado do Brasil. Brasília, ABRAPA, 2007. 918p.6. SEDIYAMA, T. Tecnologia de produção e usos da soja. Viçosa: UFV, 2009, 314p.7. FORNASIERI, D; FORNASIERI, J. L. Manual da cultura do sorgo. FUNEP.2009. 202p.8. SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-açúcar: do plantio à colheita. Viçosa: UFV, 2012. 257p.9. FANCELLI, A. L.; NETO, D. D. Produção de feijão. Piracicaba, 2007. 386.10. BOREM, A.; DEL GIÚDICE, M.P.; QUEIROZ, D.M.; MONTAVANI, E.C.; FERREIRA, L.R.; VALLE, F.X.R.; GOMIDE, R.L. Agricultura de precisão. Viçosa: Editora UFV, 2000. 467p
--	--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



	<p style="text-align: center;">3. Geografia Humana</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Paradigmas da geografia agrária brasileira: tendências e perspectivas de análise;2. Questão agrária e modelos de desenvolvimento do campo nos cerrados piauienses;3. Estrangeirização e internacionalização de terras no Brasil;4. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação de educadores(as) do campo em ciências humanas e sociais;5. O pensamento social brasileiro e a problematização do espaço agrário;6. Movimentos sociais do campo e as questões socioambientais;7. Questões epistemológicas da educação do campo e as contribuições das ciências humanas e sociais;8. Território e campesinato como categorias de análise da educação do campo;9. Territorialidades camponesas dos povos do campo;10. A geografia e a formação de docentes na educação do campo.	<ol style="list-style-type: none">1. VINHA, Janaina F. de S. Campos; FERNANDES, Bernardo Mançano. Paradigmas da geografia agrária brasileira: temas, tendências e perspectivas da geografia agrária brasileira. São Paulo: Paco Editorial, 2023.2. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo: FFLCH, 2007.3. CALDART, Roseli Salete et al. (orgs). Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.4. ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.5. CALDART, Roseli Salete (org). Caminhos para Transformação da Escola 1: reflexões desde práticas da licenciatura em Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.6. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.7. CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da Cruz (org.) A necessidade da Geografia. São Paulo: Contexto, 2019.8. ALVES, Vicente Eudes Lemos (Org.). Do sertão à fronteira agrícola: O espaço geográfico brasileiro em transformação. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2022.9. PAULINO, Eliane Tomiasi e FABRINI, João Edimilson (Org.) Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular, 2008.10. CAVALCANTI, Lana de Sousa. Pensar pela Geografia: ensino e relevância Social. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019.
--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



	4. Produção, Reprodução e Nutrição de Equídeos	<ol style="list-style-type: none">1. Morfologia e fisiologia do aparelho digestório de equídeos.2. Metabolismo energético em equídeos.3. Nutrição e manejo alimentar dos equídeos.4. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo de equinos.5. Biotecnologias e manejo reprodutivo.6. Manejo dos equinos: Reprodutores e potros.7. Instalações e equipamentos: Boas práticas na criação dos equídeos.8. Esportes equestres.9. Produção de mulas.10. Raças de equinos e o julgamento.	<ol style="list-style-type: none">1. Tisserand, J.L. A alimentação prática do cavalo. Andrey. 1983. 89p.2. Meyer, Helmut. Alimentação de cavalos. Varela 1995. 302p.3. Mills, Daniel. Comportamento equino: princípios e práticas. Roca. 2005. 209p.4. Frappe, David. Nutrição & alimentação de equinos. Roca. 2007. 587p.5. Bertechine, A.G. Nutrição de monogástricos. UFPA. 2012. 373p.6. Sakomura, N.K. (Coord.) et al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: Funep. 678p.7. Torres, A.P. & Jardim, W.R. Criação do Cavalo e de Outros Equídeos. Livraria Nobel. São Paulo. 1981. 645 p.8. Beck, S.L. Equinos: rações, manejo, equitação. Editora dos Criadores, São Paulo, 1985, 479p.9. Romaszkan, G. & Junqueira, J.F.D. O Cavalo. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2a ed. 281P.10. Carvalho, R.T.L. & Haddad, C.M. Pastagens e Alimentação de Equinos, FEALQ, 1987.
5. CSHNB	1. Ensino de Ciências e Biologia e Estágio Supervisionado	<ol style="list-style-type: none">1. O ensino de Ciências e Biologia no Brasil: tendências e perspectivas.2. O planejamento didático e a organização do trabalho docente;3. Metodologias de ensino e recursos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia.4. Formação Inicial e Continuada de Professores de Ciências.5. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado.6. Didática e prática de ensino: a dimensão técnica, política e pedagógica da ação docente;7. O Estágio supervisionado em ciências e biologia em escolas de ensino fundamental e médio e em outros espaços de intervenção pedagógica.8. O ensino de ciências e de biologia nos parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental e médio.	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais, Matemática e as novas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 2002.3. CARVALHO, A. M. P. & GIL-PEREZ, D. A formação de professores de ciências. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.4. DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. & PERAMBUCO, M.P. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.5. DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de Ciências. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.6. FAZENDA, I. Práticas interdisciplinares na escola. 13ªed. São Paulo: Cortez, 2017.7. NOGUEIRA, A. Ciências para quem? Formação científica para quê? Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.8. KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4. ed. São



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<ol style="list-style-type: none">9. A relação teoria e prática como eixo central da formação docente;10. Práticas Interdisciplinares na escola.	<p>Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.</p> <ol style="list-style-type: none">9. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.10. POZO, J.I.; CRESPO, M.A.G. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.11. RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.12. WARD, Hellen; RODEN, Judith; HEWLETT, Claire; FOREMAN, Julie. Ensino de ciências. 2ª edição. Artmed. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre. 2010.
	2. Nutrição	<ol style="list-style-type: none">1. Boas Práticas de Fabricação (BPF) em Unidade de Alimentação e Nutrição;2. Planejamento físico-funcional de uma Unidade de Alimentação e Nutrição: bases teóricas e metodológicas;3. Análise sensorial na indústria de alimentos;4. Políticas públicas de saúde e seus impactos para alimentação e nutrição de coletividades;5. Aspectos gerais da qualidade da carne bovina e aplicações em Técnica Dietética.6. Terapia nutricional nas doenças renais;7. Dietoterapia nas Doenças Inflamatórias Intestinais;8. Diabetes mellitus gestacional: bases fisiopatológicas e nutricionais;9. Manejo nutricional da deficiência de micronutrientes durante o envelhecimento;10. Métodos alternativos ao uso de animais em pesquisa reconhecidos no Brasil.	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Ministério da Saúde: ANVISA, 2004.2. PINHEIRO-SANT'ANA, H. M. Planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.3. POP, M. D. Sensory Evaluation Techniques of Food. In: The Annals of "Valahia" University of Targoviste – Agriculture. Sciendo, v.15, n.2, p.58-62, 2023.4. TADDEI, J. A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M. H. A. T.; VEJA, J. B. Nutrição em saúde pública. Rio De Janeiro: Editora Rubio, 2016.5. PHILIPPI, S.T. Nutrição e Técnica Dietética. 2a ed. São Paulo: Manole, 2006.6. RAYMOND, J. L.; MORROW, K. Krause e Mahan - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.7. ROSSI, L.; POLTRONIERI, F. Tratado de nutrição e dietoterapia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.8. ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. Nutrição em Obstetrícia e pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 2009.9. HOFFMAN, R. Micronutrient deficiencies in the elderly - could ready meals be part of the solution? Journal of Nutritional Science, v.6, n.e2, 2017. https://doi: 10.1017/jns.2016.42.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 06/2024–UFPI, DE 06 DE MAIO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**



			10. PEDRO, D. A.; BENTO, T. F. M. Legislação sobre alternativas à experimentação animal e métodos reconhecidos entre 2014 e 2022 no Brasil. Pubvet, v.17, n.4, e1375, 2023.
--	--	--	---